

The Met  
ropolitan  
Opera **HD**  
**LIVE**

**Dialogues  
des Carmélites**  
Francis Poulenc

 GULBENKIAN  
MÚSICA

**11 mai 2019**



11 MAIO  
SÁBADO

17:00 — Grande Auditório

# Dialogues des Carmélites

ópera em 3 atos

**Francis Poulenc** música e libreto do compositor,  
baseado na obra de Georges Bernanos

**New York Metropolitan Opera Orchestra**  
**Yannick Nézet-Séguin** Maestro  
**John Dexter** Encenação

POR ORDEM DE APARIÇÃO EM CENA

**David Portillo** (Tenor) Chevalier de La Force  
**Jean-François Lapointe** (Baritono) Marquis de La Force  
**Isabel Leonard** (Meio-Soprano) Blanche de La Force  
**Eduardo Valdes** (Tenor) Thierry  
**Karita Mattila** (Soprano) Mme de Croissy  
**Erin Morley** (Soprano) Irmã Constance  
**Karen Cargill** (Meio-Soprano) Madre Marie  
**Paul Corona** (Baixo-Barítono) Javelinot  
**Adrienne Pieczonka** (Soprano) Mme Lidoine

Irmãs Carmelitas:

**Elizabeth Brooks, Lianne Coble-Dispensa,  
Andrea Coleman, Maria D'Amato, Sara Heaton,  
Mary Hughes, Kate Mangiameli, Ashley Mason,  
Elizabeth Sciblo, Rosalie Sullivan, Meredith Woodend**

**Tony Stevenson** (Ator) Capelão  
**Emily D'Angelo** (Meio-Soprano) Irmã Mathilde

Comissários:

**Scott Scully, Richard Bernstein**

**Tichina Vaughn** (Meio Soprano) Madre Jeanne  
**Patrick Carfizzi** (Baixo-Barítono) Carcereiro

**David Reppa** Cenografia  
**Jane Greenwood** Figurinos  
**Gil Wechsler** Desenho de Luzes  
**David Kneuss** Diretor de Reposição



**Ato I** — Paris, Abril de 1789. Os primeiros sinais da Revolução Francesa começam a abalar o país. Marquis de La Force e o seu filho, Chevalier de La Force, estão preocupados com Blanche, sua filha e irmã, respetivamente, cuja carruagem foi bloqueada pela turba quando ia a caminho de casa. Quando chega Blanche desvaloriza o incidente, mas a sua ansiedade é revelada quando a sombra de um empregado a assusta ao sair da sala. Aterrorizada, ela regressa para contar ao pai que decidiu tornar-se freira. Semanas depois, no convento das Carmelitas em Compiègne, Blanche é entrevistada por Mme de Croissy, a abadessa, idosa e doente. Ela deixa claro a Blanche que o convento é uma casa de oração, não um refúgio. Mme de Croissy sente-se tocada pela determinação de Blanche em abraçar a sua nova vida. Blanche e a jovem irmã Constance conversam sobre o medo da morte, que Constance afirma ter superado. Blanche admite ter inveja da natureza direta e descontrainda da sua companheira. Constance choca-a dizendo que sabe que ambas morrerão jovens e no mesmo dia.

Mme de Croissy está deitada no seu leito de morte, lutando para se acalmar. Ela abençoa Blanche e deixa-a entregue, como membro mais jovem da ordem, aos cuidados da fiel Madre Marie. A abadessa confessa ter medo, e pouco depois morre.

**Ato II** — Naquela noite, na capela, Constance e Blanche ficam de vigília junto ao esquife da abadessa. Blanche é vencida pelo medo e está prestes a fugir quando a Madre Marie aparece. Percebendo que Blanche está genuinamente com medo, ela tenta acalmá-la. Constance espera que a Madre Marie seja a nova abadessa. Interroga-se por que é que uma pessoa temente a Deus, como Mme de Croissy, teve de morrer em agonia. Talvez, diz ela, as pessoas não morram por si mesmas, mas por outras. Talvez nos surpreendamos, um dia, por achar aceitável a morte. Mme Lidoine foi nomeada a nova abadessa. Na sala do capítulo, ela dirige-se ao convento aconselhando paciência e humildade. Um visitante é anunciado — é Chevalier de La Force, o irmão de Blanche, que está prestes

a fugir do país. Ele pede que Blanche deixe o convento e volte para casa do pai. Blanche responde que o seu dever é para com as irmãs. Na sacristia, o capelão, proibido de cumprir os seus deveres, celebra a sua última missa. As freiras discutem o medo que tomou conta do país, e Madre Marie interroga-se sobre o seu destino, e se o sacrifício fará parte dele. Mme Lidoine lembra-lhes que os mártires não são uma escolha própria, mas de Deus. Ouvem bater à porta, e também escutam os sons de uma multidão zangada. Entram dois comissários que dizem às irmãs que foram expulsas do convento. Um deles, falando em voz baixa a Madre Marie, acrescenta que fará o que puder para as ajudar a escapar em segurança. Uma das irmãs dá a Blanche uma estatueta do Menino Jesus. Ao ouvir os gritos revolucionários do lado de fora, Blanche baixa nervosamente a figura, quebrando-a. Ela fica horrorizada com esse presságio.

**Ato III** — Na capela, Madre Marie sugere, na ausência de Mme Lidoine, que todas elas façam um voto de martírio por decisão unânime. Observando a reação de Blanche, as irmãs suspeitam que ela votará contra.

A votação secreta revela uma dissidente, mas Constance afirma que foi ela e pede para reverter o seu voto. Blanche, com medo de viver ou de morrer, foge. As irmãs são levadas do convento. Blanche é forçada a trabalhar como empregada na mansão saqueada de seu pai, entretanto enviado para a guilhotina. Madre Marie encontra-a lá e leva-a de volta para junto das irmãs. Já nas ruas, Blanche descobre que as freiras foram presas. Na prisão da Conciergerie, Mme Lidoine junta-se às irmãs no seu voto de martírio. Constance diz que sonhou com o regresso de Blanche. Um carcereiro entra e lê a sentença de morte. Mme Lidoine abençoa as irmãs. Quando Marie sabe, pelo capelão, que as freiras morrerão, quer juntar-se a elas, mas o capelão lembra que é Deus que decide se ela será ou não mártir. Está uma multidão na Place de la Révolution. As carmelitas caminham em direção à guilhotina, lideradas por Mme Lidoine, cantando *Salve Regina*. As suas vozes são cortadas, uma a uma a cada golpe da lâmina, ficando finalmente apenas Constance. No seu caminho para o cadafalso, ela vê Blanche erguer-se da multidão, juntar o seu canto ao seu, e segui-la até à morte.

IMAGENS:  
DIALOGUES DES CARMÉLITES © KEN HOWARD - MET OPERA

## GULBENKIAN.PT

MECENAS  
MÚSICA E NATUREZA

THE  
NAVIGATOR  
COMPANY

MECENAS  
ESTÁGIOS GULBENKIAN PARA ORQUESTRA

VIA VIEIRA DE ALMEIDA

MECENAS  
CONCERTOS DE DOMINGO

SANTA  
CASA  
Mercado de Lisboa. Por isso, casa.

MECENAS  
CICLO PIANO

pwc

MECENAS  
CORO GULBENKIAN



MECENAS PRINCIPAL  
GULBENKIAN MÚSICA

